

# **Estratégia para o monitoramento dos indicadores de aleitamento materno no Estado de São Paulo, Brasil.**

**Sonia Isoyama Venancio  
Maria Mercedes Loureiro Escuder  
Maria Cecília Dias Miranda  
Gustavo Felinto  
José Maria Pacheco de Souza.**

# O contexto

- Evolução da prática da amamentação exclusiva no Brasil
  - PNDS/1986: 3,6% (0-4 meses)
  - PNDS/1996: 40% (0-4 meses)
  - MS/1999: 35,6% (0-4 meses)
  - PNDS/2006: 39,8% (0-6 meses)

# Justificativa

- A prática da amamentação é crescente no Brasil, porém é baixa a frequência do Aleitamento Materno Exclusivo (AME)

# Objetivo

- Descrever a tendência da prática da amamentação exclusiva no Estado de São Paulo no período de 1998-2005

# Metodologia



O Projeto Amamentação & Municípios, desenvolvido no Estado de São Paulo desde 1998, tem por objetivos:

- Monitorar a situação da amamentação
- Subsidiar o planejamento e avaliação de programas

# Metodologia

- A adesão dos municípios à realização do inquérito se dá de forma voluntária.
- Os profissionais de saúde dos municípios recebem capacitação de 8 horas e manuais de orientação para padronização dos procedimentos do campo.

# Metodologia

- Os inquéritos sobre práticas alimentares em menores de um ano são realizados nos dias nacionais de vacinação.
- O questionário contém questões sobre o consumo de leite materno, outros tipos de leite e outros alimentos nas últimas 24 horas (OMS, 1991).

# Metodologia

- Aleitamento materno exclusivo: criança recebe somente leite materno, e nenhum outro líquido ou alimento (OMS, 1991; OMS, 2007)

# Metodologia

- O aplicativo AMAMUNIC é disponibilizado aos municípios para a digitação dos dados e emissão de relatórios, sendo os bancos de dados encaminhados ao Instituto de Saúde.

# Metodologia

- A partir dos bancos de dados obtidos no período de 1998 a 2005, elaborou-se uma planilha em Excel tendo como unidade de análise o município.
- Para cada município calculou-se a proporção de crianças menores de quatro meses em aleitamento materno exclusivo (AME).

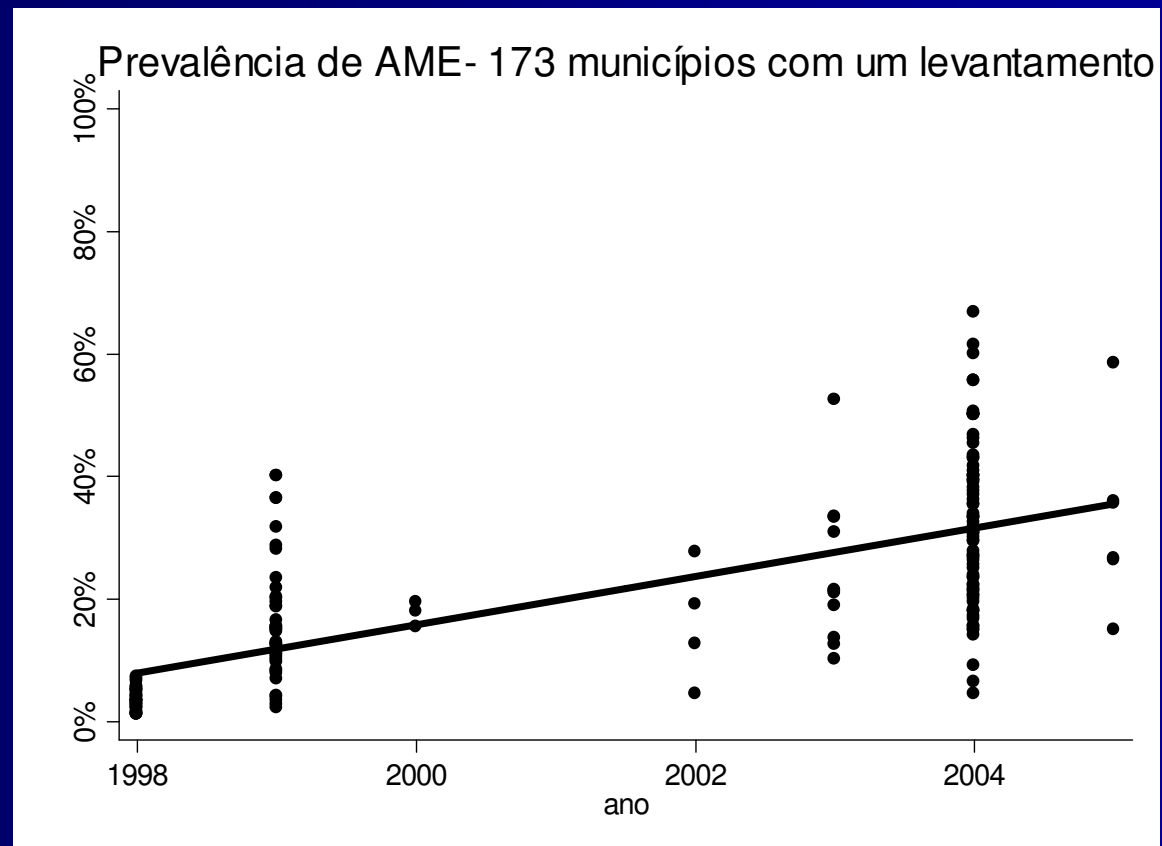
# Metodologia

- Para o estudo da tendência do AME em menores de 4 meses utilizou-se modelo de regressão linear multinível no programa MIWin. Adotou-se esta análise em função das múltiplas observações da frequência do AME em cada município.

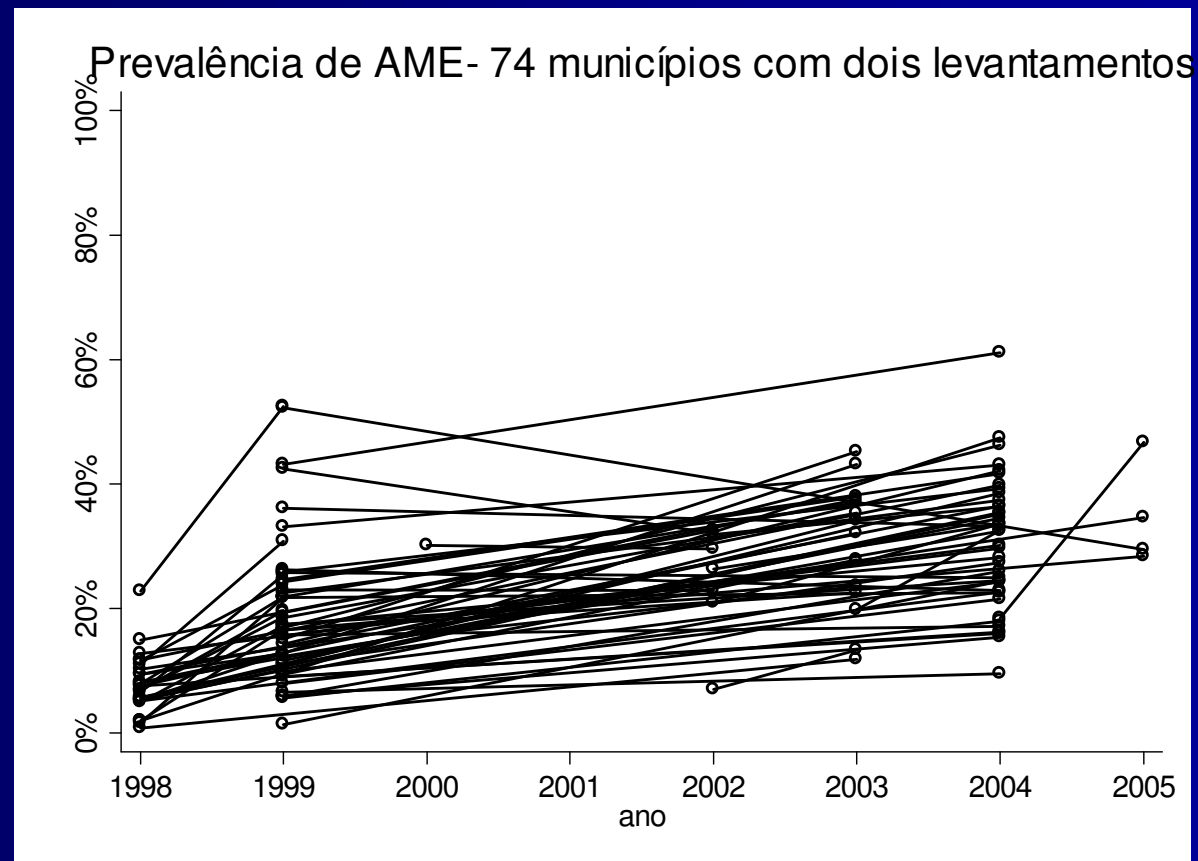
# Resultados

Ano de referência	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Número de municípios que realizaram a pesquisa	84	111	07	69	20	41	139	20
Número de crianças < 4 meses analisadas	11.394	21.984	1.812	16.542	5.663	9.782	18.429	6.060
% AME de 0- 4 meses no conjunto dos municípios	20,7	19,5	17,9	25,3	24,9	29,6	34,8	39,1

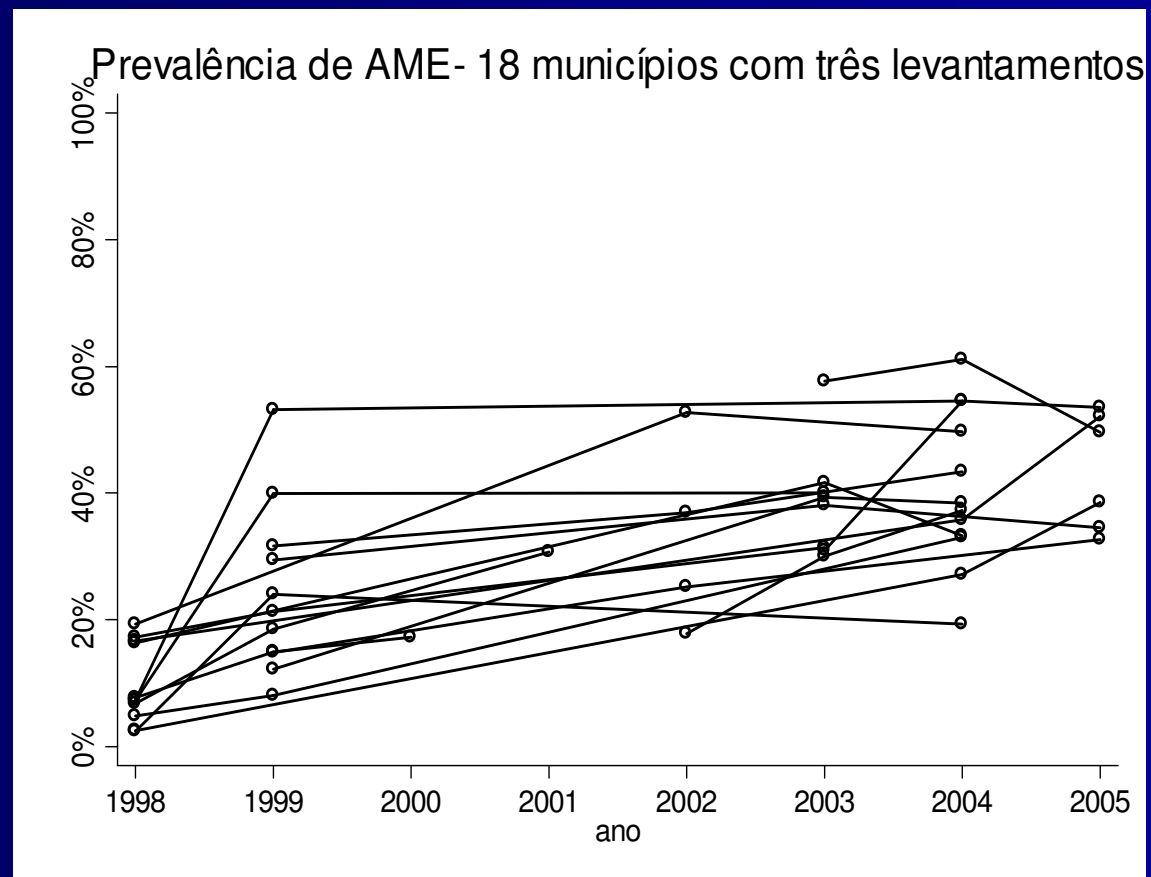
# Resultados



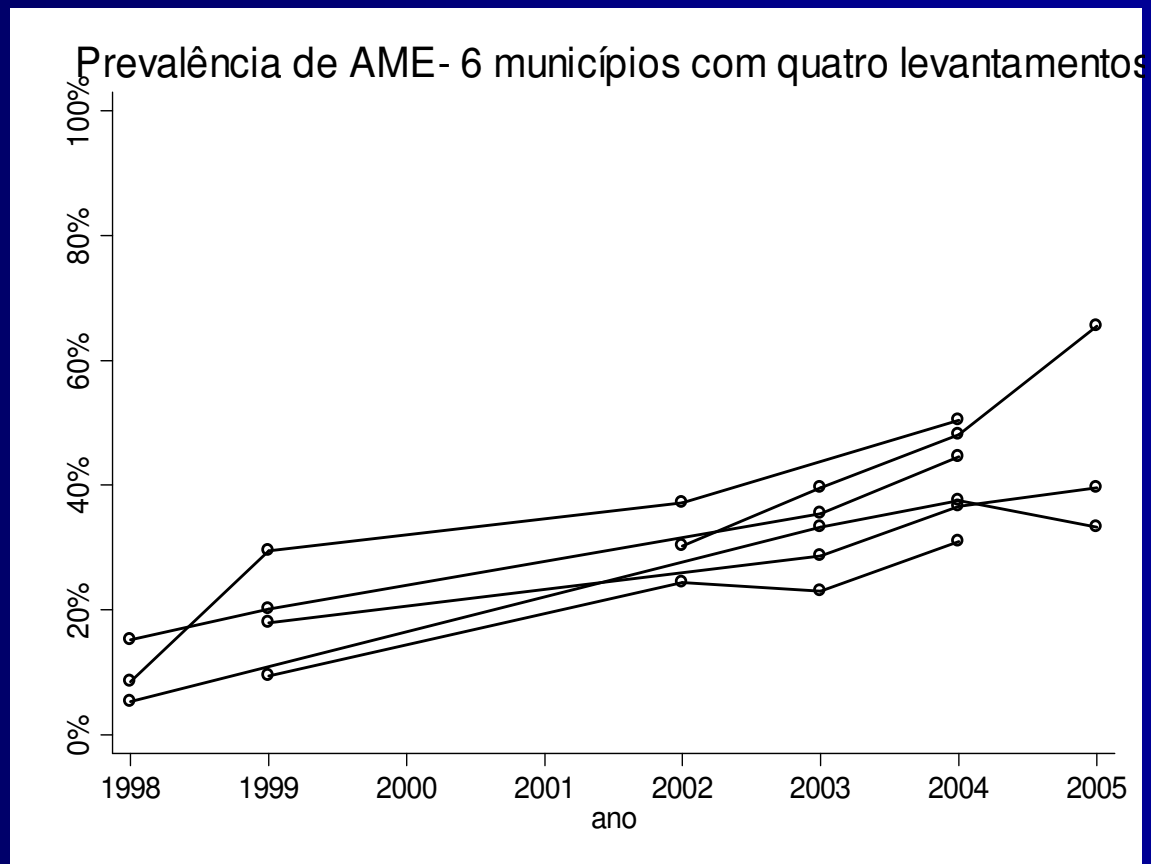
# Resultados



# Resultados

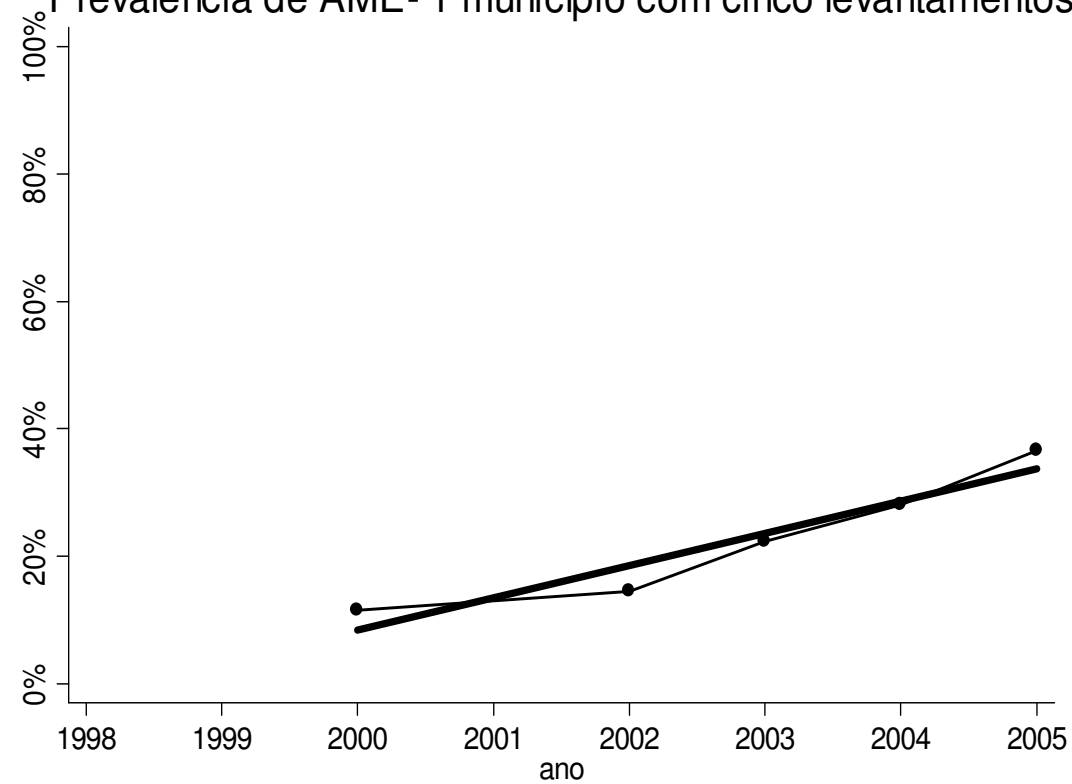


# Resultados



# Resultados

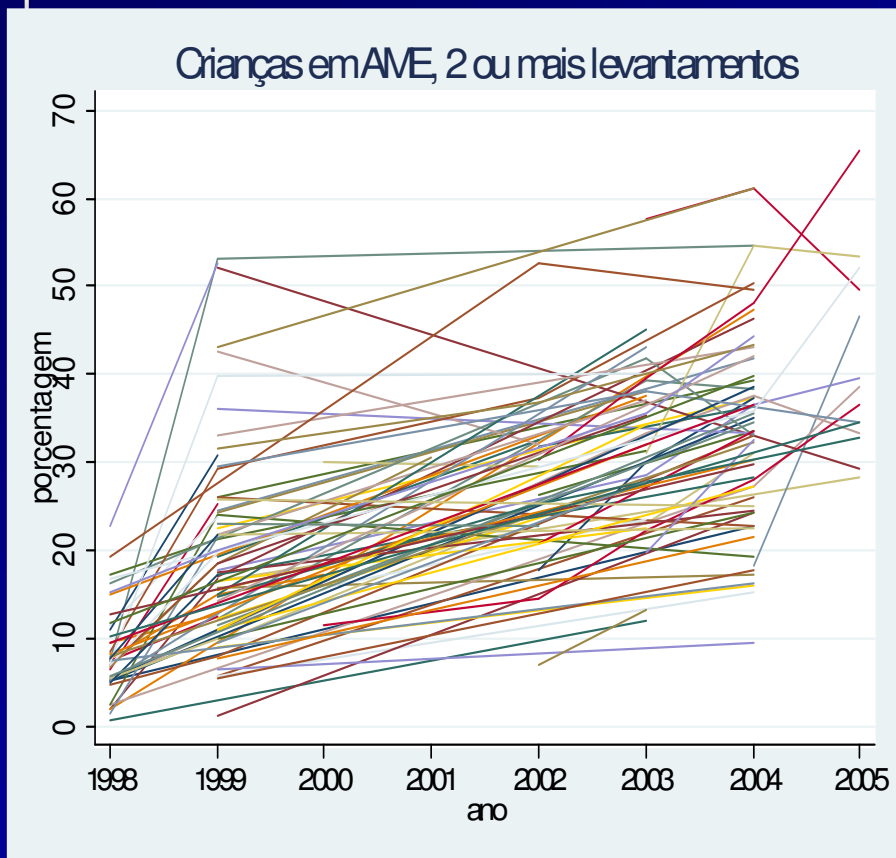
Prevalência de AME- 1 município com cinco levantamentos



# Resultados

Levantamentos	Número de municípios	Coefficiente de regressão*	IC <sub>95%</sub>	
1	173	3.746082	3.331955	4.160208
2	74	3.148382	2.580533	3.716231
3	18	4.241086	3.231295	5.250878
4	6	5.127528	4.146898	6.108158
5	1	5.060811	2.190989	7.930632

# Resultados



$$C15_{ij} \sim N(XB, \Omega)$$

$$C15_{ij} = \beta_{0ij}C3 + \beta_{1j}C2_{ij}$$

$$\beta_{0ij} = 10,632(0,890) + u_{0ij} + e_{0ij}$$

$$\beta_{1j} = 3,699(0,188) + u_{1j}$$

$$\begin{bmatrix} u_{0ij} \\ u_{1j} \end{bmatrix} \sim N(0, \Omega_u) : \Omega_u = \begin{bmatrix} 54,296(10,511) & \\ & 0,000(0,000) \quad 0,000(0,000) \end{bmatrix}$$

$$[e_{0ij}] \sim N(0, \Omega_e) : \Omega_e = [68,406(8,125)]$$

$-2 * \text{loglikelihood(IGLS Deviance)} = 3057,130(404 \text{ of } 2264 \text{ cases in use})$

# Conclusões

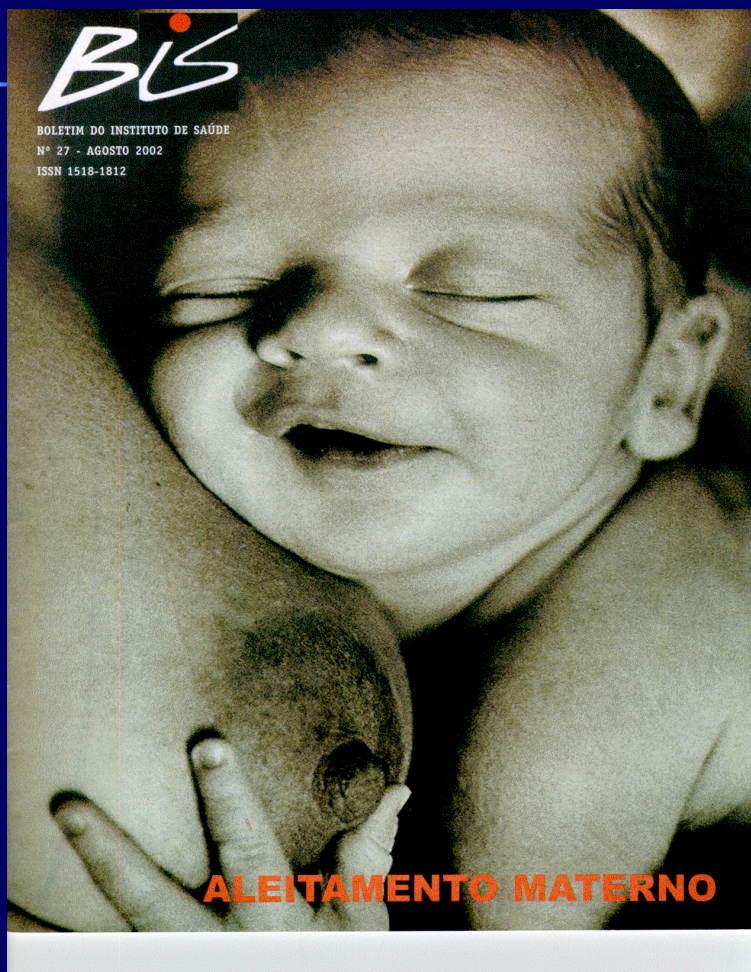
- Os resultados mostram tendência crescente do AME nos municípios analisados.
- A frequência de AME em menores de 4 meses aumenta 3,7% ao ano.
- O aumento independe do número de levantamentos realizados

# Considerações finais

- A realização de inquéritos em campanhas de vacinação tem se mostrado viável para o monitoramento dos indicadores de amamentação.

# Conclusões

- Espera-se que essa estratégia possa continuar apontando caminhos para a efetiva implantação de políticas favoráveis à prática da amamentação exclusiva em nosso meio.



Obrigada  
pela  
Atenção!!!

Sonia Venancio  
Instituto de Saúde – SES/SP  
E-mail: [soniav@isaude.sp.gov.br](mailto:soniav@isaude.sp.gov.br)